

Defesa da aposentadoria

O perigo nacional soma-se ao municipal e exigem atenção e mobilização permanente da categoria!

Não dá para o trabalhador baixar a guarda porque as ameaças não cessam.

O presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (DEM-RJ) defendeu um pacto entre os candidatos à Presidência da República pela votação da reforma da Previdência logo após o término das eleições. Para ele, seria “uma importante sinalização para o mercado”.

Para o trabalhador a sinalização dada mostra que desse governo e do atual Congresso, é só isso que se pode esperar.

A esse perigo federal junta-se o municipal.

Os 120 dias de adiamento da tramitação do PL 621/16 vencem em agosto. Até o

momento não há movimentação no sentido de recolocar o PL em pauta. O Fórum das Entidades está se reunindo semanalmente, acompanhando os trabalhos da Câmara para evitar surpresas e fazendo esforços jurídicos e políticos para impedir essa reforma nefasta. Para reforçar esse trabalho, o SINESP se dispôs a acompanhar semanalmente as reuniões do Colégio de Líderes e as Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Administração Pública.

Mas é preciso estar atentos e mobilizados. A necessidade de retomar a luta pode se dar a qualquer momento! E tem que ser levada em consideração em outubro, na hora do voto!

Implantação do Currículo é debatida em reunião de RELTs



Foto: José Bergamini

Na reunião de RELTs de 14 de junho os problemas das UEs, as ações sindicais que elas demandam e a importância do engajamento de todos no “OBSERVATÓRIO DO CURRÍCULO” foram o foco dos debates. *Leia na pág. 2*

Retrato da Rede 2018 mostra que problemas persistem na RME, com queda forte na capacitação

Confira os resultados da pesquisa anual do SINESP realizada em todas as DREs. Divulgue para a comunidade escolar os dados do Retrato da Rede. Eles mostram que cada Unidade Educacional sofre com problemas que atingem toda a RME.

Mobilizar com dados precisos e reivindicar! Esse é o caminho da mudança! Junte-se ao SINESP nessa luta! Veja o Retrato da Rede 2018 no site www.sinesp.org.br

RETRATO DA REDE 2018
Nº 10 Junho/2018
ISSN 2359-5523
SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

“Capacitação é item com maior queda
Em ano de implantação de novo currículo, resultado acende luz de alerta e preocupa!”

AMBIENTE E EQUIPAMENTOS Equipamentos e instalações da RME ficam mais precários a cada ano	FUNCIÓNAMENTO DAS UES Turmas superlotadas e falta de condições para funcionar	SAÚDE Sintomas de adoecimento mantêm alta e mostram pressão crescente no trabalho	VIOLENCIA Ocorrências são generalizadas e percepção de violência duplicou em uma década	GESTÃO DE PESSOAS Questão pior avaliada em todas as Direções de educação	APOIO SME Burocracia, demora no atendimento e retenção de verbas marcam ação do Governo
---	---	---	---	--	---

POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, EXIGIMOS

- Formação continuada: é aprendendo que se ensina!
- Políticas de Saúde para o Servidor Público!
- Inclusão: Educação para todas as crianças!

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração**Financeira:**

Rosalina Rocha de Miranda

Vice-Diretor de Administração**Financeira:**

Letícia Grisólio Dias

Diretor p/ Assuntos de Legislação e**Defesa dos Direitos dos Filiados:**

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de**Legislação e Defesa dos Direitos****dos Filiados:**

Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos**Educacionais:**

Rosana Capputi Borges

Diretor Cultural:

Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:

Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:

Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:

Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal

Titulares: Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarin Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman

Suplentes: Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva - Impressão: Formacerta (2081 6000)

Tiragem: 6.700 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br
www.sinesp.org.br

Editorial

20 anos em 2, de retrocessos!

O governo Michel Temer será lembrado pelo grande retrocesso na Educação e nas demais áreas sociais. Operando a favor do mercado, conseguiu aprovar, a troco de cargos e verbas parlamentares, a Emenda Constitucional 95 e uma reforma trabalhista “celerada” – termo usado por João Guilherme Vargas Netto, que bem a define. Ambas dizem claramente que, para esse governo, o povo não cabe no orçamento público.

A Emenda Constitucional 95 propõe nenhum investimento em toda a esfera pública por 20 anos. O resultado é o seu impacto nas áreas de educação e saúde, as mais atingidas. Agora mesmo, para subsidiar o diesel após a greve dos caminhoneiros, o governo pretende cortar verbas da educação e saúde, no lugar de atender o que a sociedade organizada clama há décadas: taxaço de grandes fortunas, auditoria da dívida pública, dos devedores da Previdência, do setor bancário.

Através de medida provisória, o governo Temer pretende ainda destinar recursos das loterias federais que vão para o Fies – Financiamento

Estudantil –, as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais e a Cruz Vermelha, direcionando-os para o recém-criado Fundo Nacional da Segurança Pública. Tantos retrocessos terão consequências brutais a médio e longo prazo.

A reforma do Ensino Médio, como está proposta, também preocupa. Ao dividir a formação em itinerários promove uma falácia, pois impossibilita escolha quando a maioria dos 5.570 Municípios tem apenas uma escola. Propor também que 40% da carga horária possa ser feita através de ensino à distância é desconhecer, ou desconsiderar, as desigualdades econômicas, físicas e sociais do país. A reforma permite ainda que as escolas contratem professores sem nível superior, bastará só a experiência na área, e que instituições privadas façam parcerias com as escolas, abrindo a elas, legalmente, o acesso às verbas públicas.

Todo esse cenário inviabiliza a implantação do Plano Nacional de Educação. Balanço realizado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, em parceria com o Laboratório de Dados Educacio-

nais da Universidade Federal do Paraná, aponta que:

● *O PNE chega ao seu quarto ano de vigência com apenas um dos dispositivos cumprido integralmente e avanços em apenas 30% naqueles previstos para os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. O único dispositivo cumprido, com atraso, foi a publicação de estudos pelo INEP para aferir a evolução das metas a partir de informações organizadas por ente federado e consolidadas em âmbito nacional. O documento, no entanto, é alvo de críticas. Segundo a Campanha, o investimento em educação, explicitado na avaliação da Meta 20, que trata sobre financiamento, apresenta valores em relação ao PIB somente até 2014.*

● *O balanço também pontuou o descumprimento de dispositivos previstos na Lei do PNE, fundamentais para o seu cumprimento. O Plano foi organizado, como uma agenda progressiva, para dez anos. disposta em um cronograma, com tarefas atribuídas para cada um dos dez anos. Cada meta não implementada afeta o cumprimento das demais.*

● *Nessa situação encontra-se a meta 20, de financiamento, que trata da implementação progressiva do Custo Aluno/Qualidade (CAQ). Este prevê um padrão mínimo de financiamento da educação, de modo a garantir qualidade em sua oferta, além de estabelecer um regime de colaboração, em que a União se responsabiliza a complementar financeiramente Estados, Distrito Federal e Municípios que não alcançarem o valor mínimo do financiamento. No prazo de dois anos de vigência do PNE – 2016 – deveria ter sido implementada, o que não ocorreu.*

Não bastasse tudo isso, preocupa a persistência no país do movimento retrógrado “Escola sem Partido”, tentativa de criminalizar o pensamento crítico e movimentos sociais que propõem avanços coletivos e ampliação de direitos.

Trazer essa reflexão tem por objetivo reforçar o papel da Educação como força motriz em defesa da Democracia, bem como a importância dos Educadores na conscientização da sociedade, diante das eleições que se aproximam.

RELTs do SINESP debatem currículo e demandas das UEs

Os RELTs, Representantes do SINESP nos Locais de Trabalho, se reuniram no dia 14/06 para debater as demandas dos Gestores Educacionais. A Diretoria do Sindicato, como sempre, respondeu de imediato ou integrou as questões às pautas de reivindicações e negociações com o governo.

Além desse espaço democrático, rico e determinante para a organização da categoria, há a apresentação e debate das lutas que estão na ordem do dia.

Nessa reunião o foco esteve na importância do engajamento

de todos no “OBSERVATÓRIO DO CURRÍCULO” proposto pelo SINESP.

Ele foi constituído como espaço para relatos, contribuições e reflexões dos Gestores nesse momento de implantação do Currículo da Cidade. Esses dados vão alimentar os debates e reflexões do GRUPO DE TRABALHO que o SINESP está constituindo para se debruçar sobre o tema e produzir análises e propostas.

Palestra

“O Currículo da Cidade de São Paulo para o Ensino Fundamental”

foi tema de palestra da educadora especialista em currículo e atual componente do Conselho Municipal de Educação, Emília Cipriano.

A palestra teve a função de realçar a importância do tema e despertar a categoria para a necessidade de debatê-lo. Entre várias questões, Emília lembrou que o cenário difícil e complexo do nosso país exige que os educadores se unam. Nesse contexto, conhecer e discutir o Currículo em profundidade trata-se de questão ética, uma vez que traz implicações diretas na formação e na vida do educando.

Para ela o currículo deve ser

visto de forma longitudinal desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, contextualizado de forma coletiva no Projeto Político Pedagógico da Unidade Educacional, sempre respeitando o caminho já percorrido. E isso só se alcança com escuta atenta, olhar sensível e principalmente diálogo horizontal e circular.

Emília apoiou com entusiasmo o “Observatório do Currículo”, espaço criado no portal do SINESP em que os Gestores Educacionais podem coletivamente avaliar como vem ocorrendo a implantação do Currículo da Cidade de São Paulo.

O Sindicato para o filiado!

Jurídico forte é marca registrada do SINESP

O Sindicato sempre se organizou para uma atuação destacada na defesa dos direitos dos seus filiados. É essa mobilização só vem crescendo ao longo dos anos!



São metas do Departamento Jurídico do SINESP:

- **Garantir aos Gestores Educacionais o desempenho de seu trabalho em condições justas e adequadas, com percepção de vencimentos proporcionais à responsabilidade, qualificação e comprometimento que o cargo exige.**
- **Preservar direitos coletivos e individuais.**
- **Propor orientação e adoção de medidas preventivas e corretivas, evitando a responsabilização funcional.**

Respeito e credibilidade são palavras que resumem a relação do Jurídico do SINESP e seus filiados.

Encaminhamentos jurídicos em função da vida funcional, questões disciplinares, interpretação e aplicação da legislação, prestação de contas, entre outras questões, são atendidos pelas experientes advogadas, Dr^{as} Cristiane Justamante de Sordi e Elaine Cristina Camanho Salomão, que também encaminham os casos de ações judiciais para o escritório Augusto da Fonseca Sociedade de Advogados, que atua com o SINESP desde sua fundação.

Dúvidas e questões do dia a dia dos Gestores Educacionais filiados ao SINESP contam com o atendimento primoroso das Assessoras Lucy Siqueira Pitta Penna e Zulmira Augusta Lourenço, que dão apoio à Diretoria para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados,

coordenado pela Dirigente Egle Presher Iaconelli.

Característica marcante do atendimento é ser personalizado e ágil. Cada dúvida é analisada de forma exclusiva, caso a caso, com o devido encaminhamento, o que tem se mostrado eficaz uma vez que os filiados demonstram alto nível de satisfação.

Para os aposentados, o atendimento aborda mais o acompanhamento de ações judiciais, precatórios e informações sobre a permanente luta sindical. Para os da ativa, além das demandas sindicais, predominam as dúvidas relativas às questões funcionais, legislação e encaminhamentos para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da U.E.

Queixa constante dos Gestores Educacionais da ativa é o enquadramento de ocorrências cotidianas como procedimentos administrativos disciplinares. A crescente incidência de Processos Administrativos, até mesmo no caso de denúncias anônimas, trazem apreensão e insegurança ao ambiente escolar, que deveria ser objeto de muito diálogo, visando a mediação de conflitos. O SINESP colhe depoimentos nesse sentido e se opõe a esse caminho beligerante que a SME vem trilhando. O Departamento Jurídico do SINESP vem se colocando ao lado dos seus filiados nessa crescente onda que aflige os Gestores Educacionais.

Ações judiciais

Um histórico de lisura no encaminhamento das ações judiciais vem acompanhando o SINESP desde a sua fundação.

Uma criteriosa análise prévia das futuras ações é feita pela Diretoria, assessorada pelo Departamento Jurídico. Só então é feita a divulgação da ação e dos procedimentos de atendimento aos filiados interessados, na assinatura de contrato e procuração para abertura do processo.

Posteriores informações sobre o andamento das ações são

realizadas pela equipe interna do SINESP, com o apoio do escritório prestador de serviços jurídicos. Um estrito protocolo de segurança é adotado pelo SINESP na comunicação com os filiados.

Outra preocupação constante do SINESP é alertar constantemente seus filiados com relação aos golpes, principalmente em casos de pagamentos de precatórios alimentares, que vêm beneficiando uma grande massa de filiados.

Resgate da dignidade do Servidor

As ações judiciais já promovidas pelo SINESP dizem respeito a um amplo rol de demandas, com a finalidade de resgatar injustiças cometidas pelo poder público: reajuste de fevereiro de 1995 (81%), de outubro e dezembro de 1994 (62%), reajustes trimestrais, recebimento pelos aposentados de gratificações dadas apenas aos servidores da ativa, devolução de contribuições descontadas indevidamente pelo IPREM, pagamento da URV.

Ações individuais também

foram ajuizadas em número expressivo, em que são requeridos direitos específicos, como tempo de serviço, atrasos na aposentadoria, entre outros.

De forma coletiva ou individual, o alto índice de ações judiciais bem sucedidas, bem como as constantes manifestações de confiança por parte de filiados favorecidos pelo ganho de ações e acordos em precatórios alimentares, demonstram a segurança e relevância do SINESP nos encaminhamentos jurídicos.

Decisões diversas em ações iguais

Uma questão altamente desfavorável não só ao SINESP e aos seus filiados, mas a toda a coletividade, são as decisões diferentes nas mesmas ações.

No Poder Judiciário brasileiro cada Juiz, Câmara ou Turma de Tribunal tem autonomia no julgamento.

Como consequência, temos um sistema judiciário injusto e incoerente, que já sofre questionamentos por abalar a confiança dos cidadãos nas suas decisões.

CFCL - Centro de Formação, Cultura e Lazer do SINESP

Cursos EaD e Presenciais programados para o 2º semestre

•Curso EaD - 20h

Tema: "O gestor Educacional: do tarefeiro ao transformador"

Previsão de início: 27 de julho

Início das inscrições no dia 11 de julho no site do SINESP.

•Curso Presencial - 20h

Tema: "Discussões sobre gênero, diversidade sexual e promoção de equidade na Educação"

Previsão de início: 04 de agosto

Início das inscrições no dia 11 de julho no site do SINESP.

OBS: Os dois cursos aguardam homologação. Maiores informações no site www.sinesp.org.br.

Oficina de bijuterias no SINESP ensina a fazer colares artesanais



A oficina será realizada no dia 21 de agosto, das 14h00 às 16h00, no CFCL-SINESP, Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

Investimento: R\$30,00 para o kit: alicate pequeno, tesoura, cola, feltro, mini toalha e o material para confecção do colar.

Os filiados vão aprender a fazer 2 tipos de colares com a professora Cida Santana.

Inscrição e pagamento de 01 a 10 de agosto, pelo telefone 3255-9794, com Dalva ou Edijane das 10h00 às 17h00.



07 de Agosto de 2018, das 8h30 às 13h30

No Braston Hotel São Paulo, Rua Martins Fontes, 330, Consolação - **Estão inclusos café da manhã, almoço e atividade cultural.**

Inscrições até 31/07 pelo telefone 3255-9794, das 10h00 às 17h00, com Dalva ou Edijane - Evento gratuito para filiados e filiaidas aposentadas.

O SINESP convida os aposentados e aposentadas a aproveitarem esse dia especial para rever colegas, estreitar laços com o Sindicato e viver momentos descontraindo e alegres. Vamos também debater questões sindicais e jurídicas em defesa de direitos, bem como atividades culturais, de lazer e de convívio por uma vida melhor e mais saudável. Inscreva-se e participe!

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

